

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2020

APRESENTAÇÃO

O relatório anual sobre as atividades realizadas pelas subdiretorias, órgãos e departamentos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) tem por objetivo dar publicidade e transparência às ações executadas pelo Parlamento aos cidadãos fluminenses.

O documento que vou ler agora, entretanto, é muito mais do que uma prestação de contas sobre o que aconteceu nesta 2ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura.

Ele é uma peça histórica, que mostra como o Parlamento Fluminense reagiu frente à maior pandemia da história da humanidade em um século. E eu não tenho dúvidas de que cumprimos com louvor o nosso papel.

Quando as medidas de isolamento contra a Covid-19 se impuseram, em 13 de março, a Alerj deu o exemplo e foi a primeira Casa Legislativa do Brasil a adotar protocolos de segurança.

Mas se alguém apostou que iríamos por isso trabalhar ou produzir menos, errou redondamente. Pois os trabalhos não só continuaram como, pelo contrário, foram intensificados.

Sem qualquer gasto extra, nos adaptamos em prazo recorde aos novos tempos. Desenvolvemos internamente sistemas que asseguraram a realização de votações e audiências públicas por meio de videoconferências que funcionaram perfeitamente.

O índice de presença nas sessões remotas foi altíssimo. E elas puderam ser acompanhadas pela TV Alerj e via internet, em tempo real.

A produtividade, em vez de diminuir, aumentou.

Fizemos, ao longo de 2020, nada menos que 350 sessões extraordinárias, o que representa 872% mais sessões do que as realizadas em 2019.

Dos mais de 1.600 projetos de lei apresentados, a maioria foi relacionada ao enfrentamento à Covid-19.

Desse total, 435 se tornaram Leis de proteção à vida e do direito do cidadão.

As comissões da Casa emitiram 5.482 pareceres a projetos de lei, um aumento de 15% comparado a 2019.

Foram incontáveis reuniões com cidadãos comuns, com a sociedade civil organizada, sindicatos, autoridades, empresários, chefes de poderes, sempre na busca de soluções para a crise gravíssima que se encontra o Rio de Janeiro, estado recordista em perdas de emprego com carteira assinada no Brasil.

A Casa manteve, como de costume, uma gestão austera e responsável com o dinheiro público, economizando com isso quase 500 milhões de reais do seu Orçamento de 2020.

Desse total, R\$ 300 milhões foram repassados ao Estado para pagamento do décimo terceiro salário dos servidores.

PAPEL FISCALIZADOR

A atuação do Legislativo fluminense, entretanto, foi muito além da elaboração de leis durante a pandemia, discussões sobre o futuro do Rio e devoluções de duodécimos.

Cumprimos, com louvor, nosso papel fiscalizador.

Diante das denúncias de irregularidades nos contratos firmados pela Secretaria de Estado de Saúde durante a pandemia, foram abertas duas investigações de suma importância.

A primeira foi a Comissão Especial de Fiscalização dos Gastos no Combate ao Coronavírus. Um trabalho brilhante que produziu um relatório de mais de 600 páginas, após analisar centenas planilhas, contratos e ouvir secretários e ex-secretários da pasta, além dos representantes das Organizações Sociais da Saúde acusadas das irregularidades.

A segunda foi a Comissão Especial Processante que resultou no afastamento do governador Wilson Witzel, decisão que contou com a unanimidade – repito – com a unanimidade dos votos dos deputados presentes àquela sessão.

Não nos orgulhamos de termos sido obrigados a afastar um governador democraticamente eleito, mas era nossa obrigação, a coisa certa a ser feita mediante tudo o que foi revelado.

Um episódio que não nos orgulha, mas que entra nos anais da história do Estado do Rio de Janeiro e desse ano de 2020, sem precedentes em nossas vidas.

COMUNICAÇÃO

Apesar do isolamento social, a pandemia fez com que a Alerj ampliasse a sua comunicação, a capacidade de escuta e, sobretudo, de diálogo.

Crescemos nas redes sociais.

Nosso site e o canal da TV Alerj nunca foram tão acessados como em 2020.

E isso tem uma razão: ocorreu porque fomos relevantes, porque nosso trabalho teve importância e fez a diferença.

Através do Fórum de Desenvolvimento Estratégico, importante ferramenta de formulação de Políticas Públicas, mantivemos diálogo permanente com a inteligência do estado, reunida nas universidades, nos sindicatos, nas associações de classe, na sociedade civil organizada. E por meio da nossa recém criada Assessoria Fiscal, coordenada pelo economista Mauro Osório, embasamos todas as discussões do Fórum Rio de Desenvolvimento, pensando soluções para que o nosso estado não só saia da crise, mas tenha suas vocações mais bem aproveitadas em prol da nossa população.

Nos unimos ao Executivo e fizemos pressão não apenas para que o Regime de Recuperação Fiscal fosse prorrogado em Brasília, mas que o Supremo Tribunal Federal não votasse a partilha dos nossos royalties para todos os municípios da federação, o que seria a pá de cal para o Rio de Janeiro. .

A Alerj foi incansável. Atuou com firmeza, tomou decisões por vezes difíceis, mas cumpriu seu papel.

Ser deputado, em 2020, exigiu maturidade e compromisso, além de empatia. Empatia que, segundo a definição do Aurélio, significa se colocar no lugar do outro.

Esse foi o grande exercício de 2020, a grande lição que essa doença nos trouxe.

Passamos a valorizar mais a vida, o abraço, o contato humano.

Perdemos companheiros, amigos e parentes, gente que morreu em hospitais públicos e privados, gente rica e gente pobre, porque esse vírus não faz distinção social.

Aqui nesta casa, partiram para a outra dimensão o Gil Vianna e o João Peixoto.

A Alerj perdeu dois grandes deputados e eu, dois grandes amigos.

Em nome deles e dos mais dos 180 mil brasileiros que já foram vítimas fatais dessa doença perversa, peço que a gente faça agora um minuto de silêncio antes de continuarmos a leitura desse relatório.

PAUSA DE UM MINUTO

Meus amigos, um novo ano começa dentro de alguns dias. E pelo menos começa com a esperança de que as vacinas estão no horizonte e chegarão ao Brasil.

Temos consciência, entretanto, do imenso desafio que será a retomada da economia no pós-pandemia, sobretudo no Rio, onde a situação econômica é ainda mais grave e o desemprego grassa mais do que em qualquer outro estado da federação.

Teremos que estar unidos para dar conta desse desafio, e focados, da mesma forma que estivemos em 2020.

“É preciso estar atento e forte, não temos medo de temer a morte”

Vamos ao relatório!

Ele será apresentado na seguinte ordem:

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA
2. ATIVIDADE DAS COMISSÕES
3. COMUNICAÇÃO
4. CULTURA
5. TV ALERJ
6. ASSESSORIA FISCAL
7. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
8. ESCOLA DO LEGISLATIVO
9. INFORMAÇÃO E GESTÃO
10. ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA
11. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO
12. DECLARAÇÕES FINAIS

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA

Foram encaminhadas à Alerj em 2020, 54 (quarenta e sete) mensagens, sendo 52 (quarenta e cinco) de autoria do Poder Executivo, 1 (uma) da Defensoria Pública e 1 (uma) do Ministério Público.

Pelos Deputados, **foram apresentadas** 10 Propostas de Emenda à Constituição Estadual (PECs), 17 Projetos de Lei Complementar (PLCs), **1.654 Projetos de Lei (PLs)**, 25 Projetos de Decretos Legislativos (PDLs), 109 Projetos de Resolução (PR), 95 Indicações Legislativas, 1.808 Indicações Simples, 22 Requerimentos Numerados, 109 Requerimentos de Informações, 533 Moções e 1.980 Ofícios relacionados aos mais diversos assuntos.

Dos 490 (quatrocentos e noventa) autógrafos oriundos dos Projetos de Lei e Projetos de Lei Complementar, aprovados pela Casa e elevados à sanção governamental, 45 tiveram (quarenta e cinco) vetos apreciados, 22 (vinte e dois) tiveram vetos totais rejeitados, 6 (seis) com vetos totais mantidos, 6 (seis) com vetos parciais mantidos, e, por fim, 8 (oito) com vetos parciais rejeitados.

Quanto aos Diplomas Legais sancionados ou promulgados no decorrer do ano legislativo, contabilizamos um total de **435 Leis Ordinárias**, dentre essas 21 foram promulgadas pela Alerj. Além de 10 Decretos Legislativos e 77 Resoluções.

Em relação às Proposições apresentadas, vale sempre destacar que todas constam com seu texto integral e relatório pormenorizado de tramitação no sistema informatizado da Casa, que é replicado para a internet, proporcionando ao público interessado acesso fácil e completo à produção legislativa do Parlamento Fluminense.

No tocante às reuniões da Mesa Diretora, foram realizadas no correr do ano até a presente data, um total de (8) oito, além do período de convocação em caráter permanente, resultando dessas reuniões a confecção e publicação de 230 despachos apostos aos Processos Administrativos apreciados, 13 Editais, além de 3.247 Atos Específicos relativos a nomeações e exonerações de cargos comissionados e 12 Atos Normativos.

Quanto às Sessões deliberativas realizadas em Plenário, **ocorreram 111 sessões Ordinárias e 350 Extraordinárias Deliberativas**, para as quais foram providenciados e distribuídos aos Senhores Deputados os avulsos de todas as matérias discutidas e votadas.

2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES

A Alerj possui 37 comissões permanentes que, em 2020, realizaram um total de 318 reuniões, sendo 248 delas remotas; 94 audiências públicas; 154 reuniões extraordinárias e emitiram 5.482 pareceres a projetos de lei. Neste ano também funcionaram na Casa 13 Comissões Especiais, oito Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e 3 Comissões de Representação.

Um dos principais instrumentos da atividade parlamentar, o trabalho das comissões, permanentes ou temporárias, foi destaque ao longo do ano. Vale ressaltar sua efetiva atuação, seja debatendo o acesso de todos os estudantes ao ensino remoto em tempos de pandemia, discutindo importantes medidas sanitárias de combate à covid-19, apontando caminhos para a retomada econômica do estado, ou mesmo apurando irregularidades identificadas na gestão da Secretaria Estadual de Saúde. Os trabalhos da Comissão da Covid-19 foram fundamentais para embasar o relatório final da Comissão Especial do Impeachment, que resultou na votação unânime pela continuidade do processo de impeachment do governador.

A Comissão de Defesa do Consumidor (Codecon), por exemplo, realizou até novembro **16.557** atendimentos, com um índice de resolução das reclamações de 82,08%. A Codecon disponibiliza diversos canais de atendimento à população, tais como telefone, ônibus itinerante, site da comissão, presencial e também por carta, ampliando dessa forma sua capacidade de receber a solicitação do cidadão. Hoje, o setor de loja de

departamentos lidera o número de reclamações, com 14,48% do total, seguido por telecomunicação, com 14,09%, e financeiro, com 13,73%.

3. COMUNICAÇÃO

O trabalho da Subdiretoria-Geral de Comunicação se intensificou ao longo deste ano. Além de consolidar a mudança de foco voltado ao digital, a Assessoria de Comunicação coordenou sete campanhas de publicidade da Alerj nos veículos de comunicação de todo o estado, todas com foco nas ações da Casa no combate à Covid-19. Lançou o **Podcast Diálogo Alerj** distribuído pelas principais plataformas existentes atualmente - foram 40 edições até esse mês de dezembro. E produziu três edições da Revista Diálogo, sendo duas versões impressas e três no formato digital.

A Comunicação também criou um sistema de controle para listar e contabilizar a quantidade de leis e projetos de lei apresentados pelos Parlamentares e voltados ao combate ao coronavírus. Essa contagem diária - que passou a ser usada de forma oficial pela Casa - ajudou de forma significativa no trabalho de divulgação das ações da Alerj: para se ter uma ideia, o site da Assembleia alcançou a marca de 1,8 milhão de acessos. A área de notícias, por exemplo, teve um aumento de acessos de 70,3% em relação ao ano passado. Também otimizamos a utilização do WhatsApp para envio de notícias e fotos produzidas pela Casa aos deputados, comissões e imprensa. O **portal Parla Rio** ganhou um novo tratamento, passando a dar visibilidade aos servidores da Casa, com divulgação também nas redes sociais.

ALÔ ALERJ

Para facilitar ainda mais o contato entre cidadão e Alerj, este ano foi anexado à Comunicação da Casa o Alô Alerj, serviço de atendimento com o intuito de esclarecer não só os temas e assuntos que são tratados nas comissões e no Plenário, mas também o funcionamento do Legislativo. O serviço do Alô Alerj, hoje implementado de forma mais eficaz, realizou 3.742 atendimentos à população pelo seu número 0800 e 1.772 pelo whatsApp, além de receber solicitações também por outros canais como e-mail, chat e Lei de Acesso à Informação (LAI). São atendimentos ao cidadão em busca de solução de problemas e contatos com as comissões permanentes da Casa. Este ano, criamos o número de protocolo para ser informado ao cidadão e também vamos implementar uma chave de acesso para manter a privacidade do protocolo.

REDES SOCIAIS

No Twitter, a Alerj divulgou as audiências públicas e sessões plenárias em tempo real, com um aumento de seguidores, hoje são 122 mil pessoas. Foram feitos 4.653 tweets, média de quase 14 por dia, sendo o campeão de audiência a aprovação do parecer que autorizou a continuidade do processo de impeachment do governador afastado, com 146.428 mil impressões.

No Facebook, a conta certificada também divulgou projetos de leis, leis sancionadas e audiências públicas realizadas pelas Comissões. A página alcançou 50.389 seguidores, com um crescimento de 6.597 mil novas pessoas que acompanham, diariamente, a produção da Alerj. Foram feitas 469 publicações ao longo deste ano, com média de alcance superior a 6 mil pessoas e 5,4 mil visualizações.

No Instagram, o número de seguidores mais do que dobrou. O perfil passou de 6.183 no ano passado para 13.690 este ano. Produzimos 529 posts em Feed e 1.551 em formato Stories. A Comunicação começou a

priorizar a realização de lives com deputados e servidores legislativos, além de realizar ações com conteúdos sobre checagem de informações falsas, Fato/Fake, além de campanhas Setembro Amarelo, mês da Consciência e Prevenção ao Suicídio, Outubro Rosa com storytelling de mulheres que inspiram histórias de recuperação de câncer de mama e sua necessária prevenção e no Novembro Negro, as redes da Alerj apresentaram as principais leis afirmativas aprovadas na Casa, o trabalho de sua Comissão de Combate às Discriminações, além da participação ativa dos servidores negros para excelência e diversidade, presentes no trabalho legislativo.

Destaca-se, ainda, o uso das redes sociais em ações e campanhas de divulgação sobre a pandemia do coronavírus. Foram publicadas três cartilhas, uma referente aos cuidados básicos de prevenção, outra sobre como manter uma boa alimentação e aumentar a resistência imunológica do corpo, e a última lançada foi sobre cuidados com a saúde mental. O material conta com informações de fontes do Ministério da Saúde e conteúdo de especialistas produzido especialmente para a Alerj.

Além das cartilhas, a Comunicação da Alerj lançou o Alerj Solidários nas redes sociais mostrando o trabalho de ONGs que atuam no apoio social à população neste momento de pandemia. Fizemos entrevistas com 25 instituições e publicamos uma a cada semana.

Outro produto da comunicação, em parceria com a Agência Radioweb, é a Rádio Alerj. Foram produzidas e distribuídas 447 matérias de rádio sobre as ações do Parlamento. As matérias ficam hospedadas no portal da agência para as 2.200 emissoras AM e FM afiliadas. Foram mais de 16 mil aproveitamentos em rádios comerciais, comunitárias e educativas. A cobertura obteve 535 horas de exposição dos assuntos em 1.289 emissoras de rádio localizadas num universo de 985 municípios.

4. CULTURA

Na área da Cultura, iniciamos o ano dando continuidade a importantes projetos como o “Caminhos do Brasil-Memória”, tendo distribuído mais de sete mil “passaportes” a visitantes brasileiros e estrangeiros desde seu lançamento; a exposição “Tríades Republicanas”, numa parceria com o Museu da República e o Templo da Humanidade, que ultrapassou a marca de 600 visitantes; e as visitas guiadas, que passaram de 700 visitantes até março, quando paralisamos as atividades nessa área em consequência da pandemia. Diante disso, a política cultural elaborada para ser realizada no ano de 2020 precisou ser redimensionada devido à adoção de medidas mais restritas para o enfrentamento ao coronavírus. Visto que as ações do setor cultural primam por ser presenciais, a Subdiretoria-Geral de Cultura foi obrigada a suspender projetos e eventos.

Entretanto, neste período a Cultura desenhou novos projetos para compor o programa de ação “ALERJ para a nossa Memória”, fundamentado na produção de conteúdo, onde consta o Projeto Editorial “Legado ALERJ”, já previsto anteriormente no programa de ação, que consiste na produção e publicação de livros com o eixo de ampliar o acesso da população às fontes de conhecimento da memória histórica da política brasileira presente no Palácio Tiradentes, desde a sua origem aos dias de hoje. Neste sentido, foi finalizado o livro “Palácio Tiradentes – A Casa da Democracia”. Uma publicação que conduz o leitor numa viagem às origens do Palácio Tiradentes, fazendo uma contextualização histórica, desde 1567 até os dias de hoje.

Em parceria com a TV Alerj, a Subdiretoria de Cultura está concebendo um conjunto de programas, o projeto “Cadernos de Cultura Alerj”, que incluirá a realização de debates sobre a cena cultural do estado e registros de atividades artísticas com a participação de renomados criadores e pensadores brasileiros. Além disso, continuamos a trabalhar a ampliação do projeto “Caminhos do Brasil-Memória”, com a criação dos novos Centros Históricos, articulação que se manteve presente a partir de julho passado, com a flexibilização da quarentena no Rio de Janeiro.

O período foi marcado ainda pela criação de parcerias importantes com a Polícia Militar. Foi elaborado um filme de um minuto, produzido pela Subdiretoria-geral de Cultura e veiculado em mídias sociais, celebrando a parceria do 5º Batalhão da Polícia Militar com o projeto “Caminhos do Brasil-Memória”, após a elaboração de um projeto de segurança específico para o “Centro Histórico Praça XV” e arredores. O projeto “Caminhos do Brasil Memória” também foi tema de reunião, no Palácio Duque de Caxias, com o Comando Militar do Leste, sobre a previsão de criação de seis novos centros históricos, entre eles a Urca e o Campo de Santana, semelhantes ao projeto da Praça XV, com a perspectiva de serem lançados em julho de 2021, durante o Congresso Mundial de Arquitetura, no Rio de Janeiro.

A subdiretoria de Cultura também deu início à definição de eixos para compor o Acordo de Cooperação Técnica a ser realizado entre a Alerj e o Museu da República, com vistas a fomentar e fortalecer os projetos implementados pelas duas instituições. Em outro Acordo de Cooperação Técnica da Casa com a Funarj, deu-se início à produção do filme longa-metragem, o vídeo documentário “Música para a Nossa Memória – Os Sons da Inconfidência”, que faz a leitura da Inconfidência Mineira através da música brasileira produzida no século XVIII. A previsão de finalização do

filme é 2020, com lançamento e primeira exibição em abril de 2021, na “Semana Tiradentes”.

5. TV ALERJ

A emissora teve importante atuação ao longo deste ano, como a consolidação da implantação TV Alerj aberta pelo convênio Câmara Federal/Senado/EBC, inaugurada em 06 de maio de 2020. Foram recebidos e instalados todos os equipamentos, antenas de transmissão e recepção do canal digital.

Houve a adequação do sítio do Mendanha para instalação de novos equipamentos, visando a uma maior abrangência da TV Alerj, com expansão da cobertura do sinal da emissora. Foi ocupado o 3º andar do prédio na EBC, no Sumaré, com o término de obra para modernização e instalação de ar-condicionado e equipamentos de transmissão e recepção.

A TV Alerj reestruturou a sua grade de programação, bem como viabilizou a confecção e implantação dos cenários dos novos programas. Foram gravados mais de 220 novos programas, dentre eles o “Na Estrada” e o “Ciência e Existência”. Por meio de convênios, foi possível realizar diversos programas como, por exemplo, o “Saber Comum” - uma parceria com a UFRJ. Existe a previsão de novas produções, em 2021.

Foi feita ainda a instalação da tele supervisão no "Alerjão" (futura sede da Casa) para o monitoramento de todo o sistema implantado, por acesso remoto; e de telemetria no Sumaré. A emissora também implantou o

showbroser, que realiza a gravação de mídia de cada deputado, possibilitando o acesso por URL de cada um.

Finalizada a licitação pelo Senado Federal, a TV Alerj aguarda a entrega dos equipamentos da Rádio Alerj, para instalação no Sumaré no ano de 2021. A gestão da emissora focou na questão da probidade e economicidade, e quer nos contratos – por meio da excelência na fiscalização - uma melhor administração dos recursos humanos disponíveis.

A TV Alerj ganhou significativa visibilidade – inclusive no seu canal no Youtube - com a transmissão das sessões plenárias, audiências públicas e reuniões de comissões que passaram a ser realizadas de forma remota e semipresencial por conta da pandemia.

6. ASSESSORIA FISCAL

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro criou, em dezembro de 2019, a Assessoria Fiscal da Alerj, que começou a funcionar em maio de 2020, sob a direção geral do economista Mauro Osorio, professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ e Doutor em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ. Tendo também como diretores Aldir Nogueira Pires e Henrique Rabelo.

A Alerj foi pioneira entre as Assembleias Legislativas estaduais na criação de um órgão nos moldes do Instituto Fiscal Independente do Senado Federal, que tem como regra nomear diretores com notório saber na área de políticas públicas, com período de mandato pré-estabelecido.

O objetivo é assessorar a Assembleia Legislativa na busca de caminhos para a dinamização econômica do estado do Rio de Janeiro e suas regiões e na redução de desigualdades sociais no território fluminense. Isto além de subsidiar discussões sobre a questão fiscal.

Desde maio de 2020, a Assessoria Fiscal já realizou pesquisas, organizou indicadores e análises conjunturais e escreveu duas Notas Técnicas para subsidiar o debate da Alerj com o conjunto da sociedade civil.

Subsidiou a Assembleia Legislativa no debate sobre a forma de distribuição dos royalties e participações especiais entre os estados e municípios brasileiros, tendo em vista a proposta existente de modificação da atual regra de repartição dos royalties, que poderá diminuir drasticamente a receita pública do governo do estado do Rio de Janeiro e de vários de seus municípios.

A Assessoria demonstrou que o estado do Rio de Janeiro, apesar de ser o 2º PIB do país e o 3º PIB per capita, está apenas na 17ª posição em termos de receita corrente líquida estadual, entre todas as unidades federativas brasileiras, e na 13ª posição em termos de receita per capita de ICMS. Ou seja, demonstrou cabalmente a injustiça federativa que ocorreria no caso da retirada dos royalties do estado do Rio de Janeiro.

Notas técnicas

As duas Notas Técnicas foram elaboradas no segundo semestre de 2020. A primeira versa sobre as potencialidades do sistema produtivo-industrial da inovação na área de Petróleo & Gás no território fluminense. Descortinou que, apesar de o estado do Rio de Janeiro possuir 85% das reservas de petróleo no país, apenas 19% dos fornecedores da Petrobras estão estabelecidos em território fluminense, sendo que 70% estão fora do Brasil.

Mostrou também que, no litoral fluminense, 50,1% do gás extraído na área do pré-sal está sendo reinjetado. A tendência, caso não sejam implantadas políticas que permitam a ampliação do uso do gás natural, é que esse percentual se amplie.

Ou seja, o estado do Rio de Janeiro pouco se beneficia da riqueza do petróleo existente no litoral fluminense e é necessário buscar formas de ampliar os benefícios dessa riqueza para a sociedade fluminense.

A segunda Nota Técnica tratou da proposta de Lei Orçamentária para o ano de 2021, discutida e votada pela Alerj. Faz uma análise da evolução recente das leis orçamentárias no estado do Rio de Janeiro e sobre a necessidade de ampliação da participação dos gastos estaduais em políticas sociais, em Saúde e Educação.

Por último, mas não menos importante, a Assessoria Fiscal da Alerj apoiou a Presidência da Assembleia na organização de um grupo de trabalho, composto por deputados estaduais e federais, reitores e economistas, que já está em pleno funcionamento e que visa a construir e propor uma estratégia de desenvolvimento socioeconômico sistêmico e sustentável para um estado

que, desde janeiro de 2015, perdeu 741.469 empregos com carteira assinada.

7. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO DO RIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO

Em tempos de pandemia e medidas de isolamento social, o Fórum da Alerj de Desenvolvimento Estratégico ampliou sua participação nos meios digitais, realizando eventos ao vivo pelo seu canal do Youtube e investindo em ações nas redes sociais. Esses esforços resultaram em uma maior participação e interatividade com a sociedade sobre temas que impactam o crescimento dos mais diversos setores da economia fluminense. Em 2020, a Fundação Cecierj (Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) e a UNISÃOJOSÉ (Centro Universitário São José) se juntaram ao rol de instituições que integram o Fórum, que agora soma 59 entidades e conta com a participação de 300 membros indicados para as oito Câmaras Setoriais.

O novo formato e reuniões virtuais pelo Zoom permitiram uma maior interação entre academia, setor produtivo e o parlamento estadual. Foram realizados 37 eventos, que juntos reuniram 10.093 participantes nas salas virtuais do YouTube e no Facebook. Destaque para os 14 webinários que avaliaram os impactos econômicos do novo coronavírus e abordaram questões que foram desde os desafios de inovação na gestão pública, como o plano de recuperação do turismo, os reflexos no setor de óleo e gás, além das barreiras da informalidade para o crescimento do estado no pós-pandemia.

Também foram organizados 16 eventos em parceria, com um total de 2.911 participantes. Dentre eles estão os seis realizados junto com a Rede Legislativo Sustentável, liderada pela Câmara dos Deputados, Senado

Federal e TCU. Em março, ainda antes das medidas de isolamento social, a Alerj articulou a adesão de mais de 20 câmaras municipais fluminenses à Rede. Já a série “Diálogos da Sustentabilidade” englobou quatro painéis que debateram os desafios de uma gestão mais verde no legislativo com temas como o papel das redes neste processo, as contratações e compras públicas, além da liderança e mobilização e os desafios e oportunidades.

As oito Câmaras Setoriais têm o papel de desenvolver projetos, ouvir especialistas e debater as principais questões dos segmentos-chave do estado e de qual forma o poder legislativo pode contribuir com eles. A agenda de trabalho definida por elas contribui para o aperfeiçoamento da legislação do estado do Rio de Janeiro. Um exemplo disso é o projeto de lei 3328/2020, de autoria dos deputados Luiz Paulo e Lucinha, que institui o “Programa de Estímulo à Implantação das tecnologias de conectividade móvel” no estado, para viabilizar a chegada da tecnologia de quinta geração (5G), que foi fruto das discussões do Fórum em 2020. Ao longo deste ano, foram 48 reuniões de Câmaras reunindo e mais de 550 participantes. Também foram realizadas 24 reuniões dos Grupos de Trabalho do Selo Arte e de Negócios Sociais, com um total de quase mil participantes.

Outras conquistas do Fórum em 2020 vieram da Câmara de Agronegócios e do GT Selo Arte como a adesão do estado ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). A articulação feita pelo Fórum entre membros da Câmara de Agronegócios e do GT Selo Arte com a Secretária de Estado de Agricultura fez com que a temática avançasse no Rio de Janeiro e ganhasse o aval do Ministério do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A aprovação da Lei 9059 DE 15/10/2020, que dispõe sobre a produção e a comercialização dos queijos artesanais do Estado foi outro avanço que também teve início nas discussões desses dois grupos. De autoria do deputado Luiz Paulo (sem partido), o projeto recebeu contribuições dos

membros do GT e da Câmara de Agronegócios, além de técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

8. ESCOLA DO LEGISLATIVO

No início deste ano, a Elerj realizou, ainda de forma presencial, o Primeiro Encontro de Comunicação Eleitoral, em que abordou assuntos como Voto e Opinião, Neuromarketing – o Voto pela Emoção, Mapa do Voto, Planejamento de Campanha, Estratégia de Comunicação para Candidaturas Femininas e Mesa Redonda com Debatedores e Públicos. O evento alcançou cerca de 1.500 pessoas através da transmissão ao vivo feita na página da Elerj no Facebook, além do público presente.

Em conformidade com as boas práticas de segurança e distanciamento social durante a pandemia, a Elerj realizou uma sequência de lives com temas relevantes ao pleito eleitoral, convidando palestrantes com expertises em áreas de processo legislativo eleitoral, comunicação digital e direito, entre outras experiências. Palestras realizadas: `Comunicação Eleitoral, Opinião Pública e Eleição`, `O Papel Constitucional do Vereador`, `Gestão do Tempo em Campanhas Eleitorais`, `Prestação de Contas – Eleições 2020`. Computando-se essas quatro lives, elas foram acompanhadas de forma virtual por um público de quase quatro mil pessoas.

Houve a preocupação da Elerj, também, de abordar temas que pudessem auxiliar o público no enfrentamento à pandemia. Foram realizadas lives abordando `A Inteligência Emocional no Isolamento Social`, `Confinamento: Ansiedade, Medo e Estresse`, `Motivação e Produtividade no Trabalho Remoto`, `O Perfil Profissional Desejado Pelo Mercado no Pós-Pandemia`, em que especialistas falaram de maneira detalhada sobre cada assunto tratado.

A Escola do Legislativo também realizou o Seminário `Proteção de Dados e os Impactos Sociais`, realizado em parceria com a Comissão de Dados Pessoais e Proteção de Dados da OAB/RJ, transmitido ao vivo pela TV Alerj.

Este ano também marcou o lançamento da Revista da Elerj, com a publicação de quatro trabalhos conclusivos dos formandos das turmas do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão no Poder Legislativo: Controle Interno, externo e social no Poder Legislativo; Prefeitalismo de Coalizão; Fake News e seus reflexos nas eleições de 2018: preocupação dos candidatos ou ferramentas de uso?; e Qual o impacto do presidencialismo de coalizão na divisão de poderes no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

9. INFORMAÇÃO E GESTÃO

A Subdiretoria-geral de Informática tem trabalhado em diversos projetos de aprimoramento e inovação na gestão administrativa da Alerj. Esse trabalho envolve tanto a parceria com a Subdiretoria-geral de Engenharia no projeto e especificações da infraestrutura da nova sede da Alerj, em fase final de obras, quanto projetos internos de modernização que estão sendo desenvolvidos. A SDGI atua na manutenção de servidores, sítio eletrônico e de sistemas diversos, como o de emendas ao orçamento, de gestão de cerimonial e do Portal da Transparência do Legislativo.

Cabe à área de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (DITI) guardar os arquivos gerados na rede, fazer backup diário, semanal e mensal das informações, realizar manutenções preventivas e corretivas nos servidores, efetuar a conservação dos equipamentos e instalar programas de segurança e de proteção como antivírus e acompanhar a sua execução. Já o setor de Desenvolvimento de Sistemas (DISI) é responsável pelo atendimento de demandas de sistemas feitas pelos departamentos e gabinetes de deputados, e os trabalhos se concentram em manutenções evolutivas, adaptativas e corretivas dos sistemas em produção. Foi consolidado o uso da

nova plataforma tecnológica denominada Sharepoint como ambiente da Intranet da Alerj.

A Comissão Permanente de Licitações teve, este ano, 44 pregões presenciais expedidos, uma concorrência expedida, produziu 197 memorandos (enviados e recebidos), 53 resumos de julgamento, 40 relatórios, 56 atas e 59 avisos.

No caso da Subdiretoria-Geral de Administração, ele desenvolve – por meio da Comissão Permanente de Processo Administrativo – atividades a ela inerentes, notadamente na apuração de faltas cometidas por servidores, no ordenamento de processos, e na tomada de depoimentos. Cabe ressaltar que devido à pandemia, tivemos um ano bastante atípico no que se refere à quantidade de processos. Tivemos, principalmente, procedimentos oriundos do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, do Ministério Público Federal e processos de informação de servidores efetivos para fins de aposentadoria. Ao todo, foram 22 processos concluídos e em curso, 58 ofícios e 36 memorandos expedidos.

O Departamento de Gestão de Benefícios processou cerca de 1.583 cotas de Bolsa Reforço Escolar, que passou a ter mais exigências de controle, instruiu 1.605 processos de cancelamento de cotas e 1.400 processos para concessão de novos benefícios.

10. ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA

A Subdiretoria-Geral de Finanças é a responsável pelo acompanhamento e análise da execução orçamentária da Casa. Estão atrelados ao órgão os departamentos Financeiro, de Contabilidade, de Planos e Orçamento e de Preparo de Pagamento.

Coube à Subdiretoria, entre outras tarefas, controlar e orientar as atividades relacionadas com os sistemas de administração orçamentária e financeira, contabilidade e movimentação de crédito; registrar créditos e as alterações orçamentárias; e coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração e execução orçamentária. No ano, a subdiretoria realizou, por exemplo, a análise de 8.021 processos.

Coube à Contabilidade, entre outras tarefas, elaborar relatórios contábeis, processos de prestação de contas dos ordenadores de despesas e preparar os quadros quadrimestrais dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Coube ao Financeiro, entre outras atribuições, controlar o saldo da conta ao efetuar os pagamentos; prestar informações de processamento de pagamento quanto a divergências e preparar demonstrativos das despesas realizadas e da conta bancária.

Coube ao Departamento de Plano e Orçamento elaborar as propostas de orçamento anual e plurianual de investimentos da Casa, providenciar expedientes visando a alterações do orçamento analítico e manter o acompanhamento do Projeto de Lei da L.D.O, emendas, votação e publicação da Lei das Diretrizes para Elaboração do Orçamento aprovada, acompanhamento de todo o cronograma da L.O.A, bem como todo processo de publicação, emendas, votação e aprovação do Orçamento Anual e do Plano Plurianual da Alerj, entre outras tarefas.

Coube ao Departamento de Preparo e Pagamento, providenciar e distribuir os contracheques e as declarações de rendimentos anuais para o imposto de renda; elaborar e implantar o pagamento dos deputados, requisitados e comissionados; e verificar o cadastro financeiro para informação dos processos.

11. DIREÇÃO GERAL E APOIO ADMINISTRATIVO

Com o apoio e a atuação dos departamentos de Recursos Humanos, Procuradoria-geral, Administração, Informática, Assuntos Legislativos, Financeiros sob a orientação e supervisão da Diretoria-Geral, bem como também da Secretaria Geral da Mesa Diretora, dos gabinetes da Presidência, do Cerimonial, da Primeira Secretaria e da Procuradoria-Geral, foi possível pautar o trabalho da Casa com zelo e segurança.

Dentro da atribuição de cada setor, foram executadas ações para que nada faltasse aos parlamentares e a melhoria contínua de desempenho administrativo superior e adequação às melhores práticas de governança e “compliance”. Entre elas estão:

- Apoio jurídico por parte da Procuradoria-Geral da Alerj, em processos relacionados a diversas matérias relacionadas aos servidores da Casa, e sua administração. O órgão manteve permanente acompanhamento de processos na Justiça, destacando-se 16 Ações Diretas de Inconstitucionalidade;
- Apoio do Departamento de Atas, Publicações e Anais, que fez publicar no Diário Oficial do Legislativo, todas as matérias pertinentes ao Poder Legislativo: foram publicadas, separadas das sessões plenárias, 2.670 indicações e 840 moções. Sempre é bom lembrar que em nossa gestão o Diário Oficial do Legislativo, passou a ser digital eliminando o papel;
- Melhoria nos processos voltados a agilização da Manutenção dos departamentos pela Divisão de Oficina especialmente para serviços de bombeiro, chaveiro, marcenaria, eletricista, entre outros;
- Transcrição e publicação on-line e no Diário Oficial das sessões plenárias, com publicação ágil logo após as sessões;

- Realizados programas de treinamento e aperfeiçoamento profissional através de estágios supervisionados de estudantes dos níveis médio e superior nas áreas humanas, exatas e biomédica;
- Atendimentos médico, de enfermagem e psicológico, de maneira eficaz desde o início da pandemia;
- Melhoria de governança nos processos de licitação da casa, obtendo reduções significativas nos custos, das contratações de bens e serviços, inclusive com a filmagem de todas licitações;
- Redução de gastos em energia elétrica, revendo os contratos de demanda com a LIGHT;
- Operacionalização do Sistema de Descentralização de Verba para os Gabinetes Legislativos, que implantados em nossa gestão o que melhorou a transparência nos nossos custos, e redução de gastos da ALERJ;
- Implantação do Programa de Sustentabilidade na ALERJ, se alinhando com as melhores práticas ambientais dos Legislativos do país;

- Licitação, em uma parceria inédita com o Ministério Público Estadual, da instituição financeira, que irá gerir nossa Folha de Pagamento pelos próximos 5 anos, que teve como ganhador o Banco Itaú, onde aplicaremos os recursos obtido, no Projeto de restauração futura do Palácio Tiradentes que irá virar um Centro Cultural da Democracia e a Modernização do parque de informática da ALERJ;
- Avanço das obras para a construção da Nova Sede da ALERJ, através da Subdiretoria de Engenharia, que já alcançaram 96% de evolução física, o que nos permitirá iniciar o processo de mudança dos órgãos administrativos localizados em nossa sede, na Rua da Alfandega já na primeira quinzena de janeiro.

- Implantação de novas rotinas formais para gestão de contratos e de prestação de contas dos instrumentos contratuais ALERJ, melhorando os princípios de governança.

12. DECLARAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os subdiretores, à Diretoria Geral, à Procuradoria-Geral, à Secretaria Geral da Mesa Diretora, à Chefia de Gabinete e a cada funcionário, seja servidor, comissionado e terceirizado, e a todos os órgãos não mencionados desta Casa que permitiram não só executar toda a rotina funcional, mas também realizar ações importantes que foram essenciais para o Legislativo ao longo de todo este ano.

Desde já, desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo! Muito obrigado!